



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

SINAL VERDE: O RÁDIO A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL

Raphael Vilalva de Queiroz

Anny Aparecida das NevesSilva

Dirce Sizuko Soken

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Werlang (2011) reporta-se que a relação do homem com o meio ambiente ao longo dos anos foi motivo de comentários e contestações. Com isso através do avanço tecnológico presenciados nas últimas décadas, aonde a comunicação vem sendo cada vez mais difundida entre o público jovem, o meio ambiente acabou se tornando essencial ao ser humano para a sobrevivência humana. Com isso a educação ambiental que é tema recorrente nas manchetes de telejornais e matérias de jornais, acaba por ganhar um grande aliado na sua propagação da educação ambiental, visto que ela precisa ser aplicada, difundida e informada. Além do mais, os veículos de comunicação vêm fazer o “papel”, que seria o de transmitir os conhecimentos necessários para a educação ambiental chegar a este patamar, caminho que este a radiodifusão faz muito bem conforme menciona Ota (2006): a rádio tem a postura de divulgar informações. Logo partindo deste princípio, a problemática desta pesquisa é entender se é possível usar o fenômeno da rádio difusão como instrumento facilitador na temática ambiental? Ou seja, o conhecimento sobre a educação ambiental pode ser alcançado pelo aluno através da rádio difusão para que, com isso ele possa melhorar a sua qualidade de vida e preservação do ambiente? Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é realizar um estudo sobre a contribuição da comunicação audiovisual (radiodifusão) na execução da educação ambiental nas escolas através da análise bibliográfica da aplicação da Educação Ambiental formal. Objetiva-se aqui examinar e apresentar a importância da educação ambiental através da radiodifusão. Para amparar o referencial teórico desta pesquisa, foi efetuada uma revisão da literatura através de artigos. Além do mais, a evolução é feita por um estudo especulativo, ou seja, um estudo crítico de artigos e estudos desenvolvidos sobre o tema em questão. A presente pesquisa quanto à sua



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

abordagem, caracteriza-se de caráter exploratório. Segundo Mattar (2001), a pesquisa exploratória tem como característica proporcionar uma maior familiaridade com o problema, onde se busca torná-la mais clara, visando providenciar ao pesquisador um maior conhecimento sobre o assunto ou problema de pesquisa em perspectiva, à proporção que a relação, entre conhecimento e a compreensão do fenômeno são poucos ou inexistentes. As informações de dados são feitas de forma qualitativa. Segundo Richardson (1999) as pesquisas do tipo qualitativas podem colaborar no processo de transformação de determinado grupo e permitir, em maior nível de profundidade, a compreensão das características do comportamento dos indivíduos. Tomando por base o instrumento escolhido para desenvolver este texto, seu desenvolvimento se deu com pesquisas, primeiramente, referentes à educação ambiental, descrevendo-o como funciona a educação ambiental, assim como o papel que a radiodifusão possui como veículo de informação para ampliar o debate sobre o tema em questão. Além disso, apresentam-se o impacto e as consequências que a educação ambiental proporciona na vida dos ouvintes. Com isso acreditamos que a educação ambiental está inserida num movimento social e é de extrema importância na atualidade. Logo o nosso desafio seria propor aos governantes uma nova forma de aprendizagem para as escolas, pois conforme cita Anatel (2010) pelo fato da rádio AM/FM possuir uma importante função social no interior do país, entende-se que é possível aliar os meios de comunicação (rádios) como ferramenta de aprendizagem e contribuem no processo de ensino/aprendizagem em educação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental e cultural; radiodifusão comunicação.

REFERÊNCIAS

ANATEL. Agência Nacional de Telecomunicações. **A extensão da faixa de FM (eFM) e a migração da faixa de OM:** o que fazer com os canais 5 e 6 da televisão na era digital. Brasília: ANATEL, 2010.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing.** São Paulo: Atlas, 2001.

OTA, D. C. A informação jornalística em rádios de fronteira: a questão da binacionalidade em Ponta Porã-Pedro Juan Caballero e Corumbá-Puerto Quijarro. Tese – (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Comissão de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes, 2006



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

WERLANG, S. C. B. **Os meios de comunicação como ferramenta para aplicar a educação ambiental nas escolas:** uma experiência em São Vicente do Sul. – (Monografia de especialização) – Universidade Federal de Santa Maria. 2011.